



PARTICIPAÇÃO E ARRANJOS INSTITUCIONAIS NO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO BAIXO PARAÍBA DO SUL

Paloma Moraes Jorge Paes, Vanda Correa Thomé, Maria Eugênia Totti

A região de abrangência do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul (CBH-BPS), norte-noroeste fluminense, possui um histórico de múltiplos conflitos socioambientais dos quais a gestão e o uso dos recursos hídricos aparece como uma das principais problemáticas. Criado em 2009, o CBH-BPS foi instituído através do Decreto Estadual nº 41.120 em março do mesmo ano. Formado por distintos atores e interesses a serem coordenados, e tendo em vista que em torno de cada um destes atores tem-se organizações, mecanismos de negociação, obrigações de transparência, prestação de contas e controle, compreender este processo requer, portanto, aprofundar o olhar nos arranjos institucionais que dão sustentação à sua operacionalização. Tais arranjos, na perspectiva de North (1971), são regras que definem a forma de coordenação de processos, delimitando quem está apto a participar, os objetivos, e as formas de interação entre os atores. Tendo em vista que o atual modelo de gestão dos recursos hídricos no Brasil congrega uma multiplicidade de atores, sejam públicos ou privados e de interesses divergentes, examinar o mecanismo de participação e representação, a partir do seu arranjo institucional, certamente ajudará a entender este processo. Esta pesquisa envolve metodologia quanti-qualitativa, examinando questões institucionais, com ênfase na composição do colegiado, seu padrão de participação e representação, com recorte temporal entre 2011 a 2015. Preliminarmente, em termos de assiduidade, observou-se maior participação do segmento “Poder Público”, em relação ao segmento “Usuários” e “Sociedade Civil”; fato que será pesquisado mais profundamente, visto que em outros comitês foi observado uma maior participação dos Usuários de água em detrimento dos outros segmentos (Abers e Jorge, 2005; Totti, 2008). Observou-se também, uma perda de representatividade nos três seguimentos, nos biênios em destaque, razões pelas quais, inferimos que o arranjo institucional adotado pelo CBH/BPS, apesar de garantir a pluralidade de atores nos processos decisórios, não tem sido capaz de assegurar graus crescentes de participação e representatividade.

Palavras-chave: Comitê de Bacia do Baixo Paraíba do Sul, Participação, Arranjos Institucionais

Instituição de fomento: CNPq, IFFluminense, UENF.